INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL

Alternar modo tela cheia

Jan.-mar. 2020

Economia baiana fica estável com taxa de 0,3% no 1º trimestre de 2020

Destaques para alta da Agropecuária (+3,9%) e Indústria de Transformação (+10,6%)

De acordo com os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o nível de atividade econômica – Produto Interno Bruto – se mostrou estável (+0,3%) no primeiro trimestre de 2020 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação do primeiro trimestre de 2020 com o trimestre imediatamente anterior – série com ajuste sazonal – a variação em volume foi de 0,04%.

É importante salientar que as medidas de isolamento social, adotadas a partir da segunda quinzena de março para conter os efeitos inicias da crise sanitária, ainda não apresentaram o real impacto na economia baiana. O agravamento dessa situação será sentido, principalmente, no segundo e terceiro trimestre de 2020.

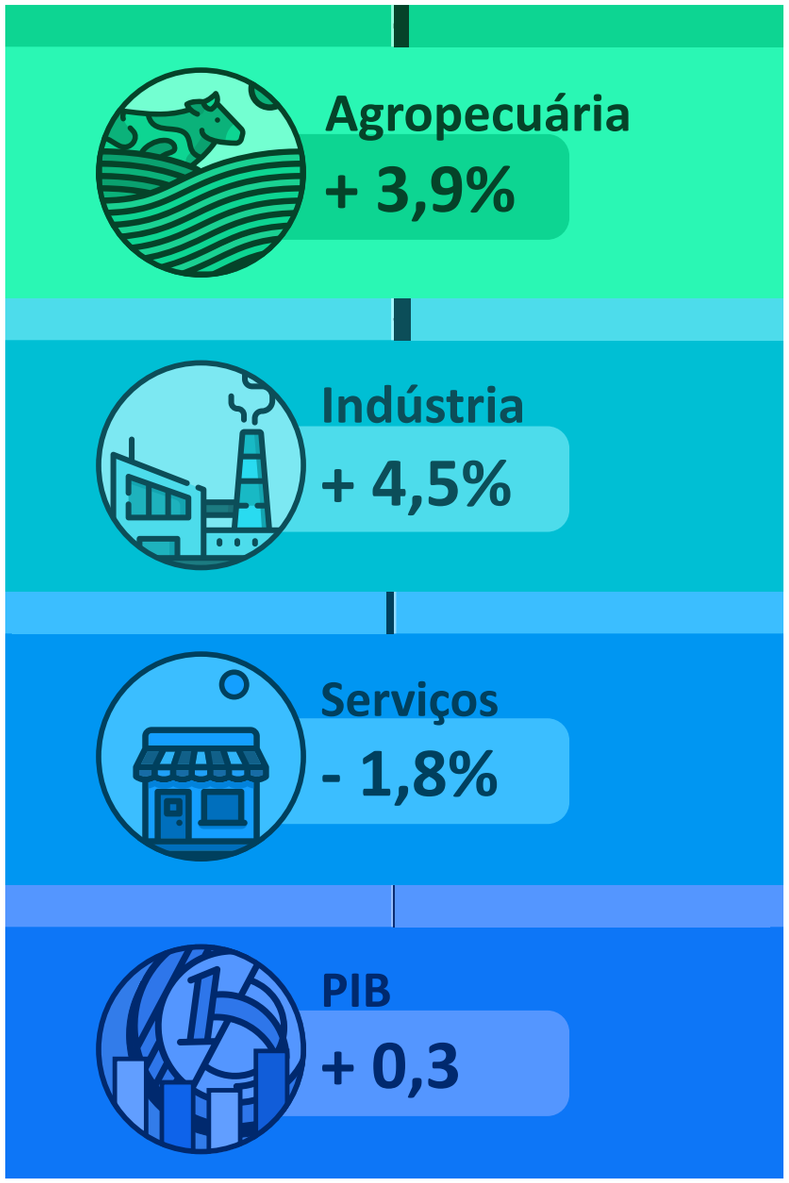


Tabela 1
PIB trimestral – Bahia – 2020(1)

Períodos	Taxas (%)
1º tri. 2020/1º tri. 2019	0,30%
1º tri. 2020/4º tri. 2019 (sazonal)	0,04%

Fonte: SEI.
(1) Dados sujeitos a retificação.

PIB em Valor Corrente

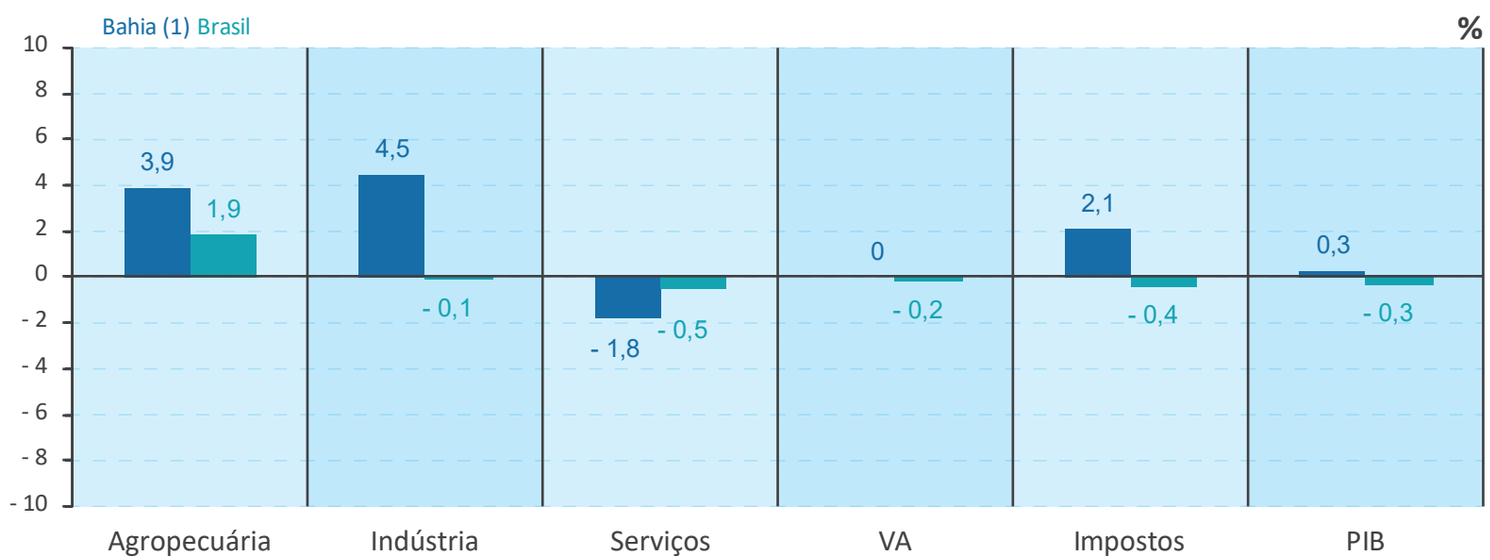
No 1º trimestre de 2020, o PIB totalizou R$ 73,9 bilhões, sendo R$ 65,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos – o que representa 88% do PIB – e R$ 8,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a Agropecuária apresentou Valor Adicionado de R$ 3,2 bilhões, a Indústria R$ 17,2 bilhões e os Serviços R$ 45,3 bilhões.

1º trimestre 2020/1º trimestre 2019

Quando comparado ao de igual período do ano anterior, o PIB da Bahia apresentou estabilidade (+0,3%) no primeiro trimestre de 2020, conforme dados divulgados pela SEI. O Valor Adicionado não apresentou variação (0,0%) e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 2,1%. O leve incremento verificado no primeiro trimestre do ano devem-se as taxas positivas da agropecuária (3,9%), mais especificamente da agricultura (4,3%) e do setor industrial (4,5%), puxada exclusivamente pela indústria de transformação (10,6%). Os principais destaques negativos em volume de janeiro a março foram as indústrias extrativas (-11,7%); o comércio (-3,9%) e os transportes (-5,1%).

A taxa da economia brasileira no primeiro trimestre de 2020, segundo o IBGE, recuou 0,3%, ante o mesmo período de 2019. O Valor Adicionado a preços básicos apresentou variação negativa de 0,2% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios queda de 0,4%. A Agropecuária cresceu 1,9%, reflexo do desempenho principalmente da relevante safra da soja no primeiro trimestre. A Indústria recuou 0,1%, puxada pela queda da eletricidade e água (-1,8%); construção civil (-1,0%) com recuo no emprego; indústria de transformação (-0,8%), influenciada sobretudo pelo baixo desempenho da indústria automobilística; e alta de 4,8% nas indústrias extrativas. O setor de Serviços encolheu 0,5%, cabendo o destaque positivo para as atividades de comércio (0,4%); atividades financeiras (2,0%) e atividades imobiliárias (1,6%). Entretanto, as acentuadas quedas verificadas nas outras atividades de serviço (-3,4%); transportes (-1,6%) e administração pública (-0,4%) direcionaram a queda do setor. Na comparação do primeiro trimestre de 2020 com o trimestre imediatamente anterior – série com ajuste sazonal –, a variação em volume foi de -1,5%.

Gráfico 1
Variação das atividades do Produto Interno Bruto no primeiro trimestre (em relação ao mesmo período do ano anterior) Bahia e Brasil – 2020



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

AGROPECUÁRIA

A Agropecuária baiana no primeiro trimestre cresceu 3,9% devido ao desempenho de algumas culturas relevantes nesses três primeiros meses do ano, segundo o calendário agrícola do estado e a alta da pecuária (2,4%). Mesmo com o advento da covid-19 e seus impactos (restrição de colheitas, redução da mão de obra) o setor não sinalizou queda em volume no VA e a elevação da taxa de câmbio, aumento de quase 6% nos primeiros meses do ano, favoreceu às exportações das principais commodities do estado. Em contrapartida, a taxa de câmbio elevada dificulta às importações de determinados produtos, como é o caso do trigo.

INDÚSTRIA

O setor Industrial baiano (+4,5%) obteve taxa de crescimento positiva no primeiro trimestre do ano, sobretudo pelo excelente desempenho da indústria de transformação com crescimento de 10,6% – derivados de petróleo (+43,0%) e celulose (+18,3%). Entretanto, ocorreu encolhimento em três das quatros atividades que compõe o setor. A retração na construção civil (-1,9%) deve-se em parte à redução em suas carteiras de contratos e a maior dificuldade no acesso ao crédito. A atividade de eletricidade e água encolheu 2,8% devido principalmente pela redução no consumo de energia da classe industrial e comercial, e as indústrias extrativas o recuo foi de 11,7% proveniente da redução na produção de petróleo e gás.

SERVIÇOS

O comportamento do setor de Serviços baiano, retração de 1,8%, foi responsável pelo baixo desempenho do PIB baiano (+0,3%). A atividade de comércio puxou a queda do setor com variação em volume de -3,9%. Nessa mesma tendência a atividade de transportes caiu 5,1%, seguida pela queda de 0,6% da atividade imobiliária. A administração pública foi a única atividade a apresentar índice de volume positivo no setor com taxa de 0,1%. O impacto da queda do setor de serviços (que representa quase 69% do PIB do estado) foi significativo ao ponto de anular o bom desempenho de cres-

Análises Setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais serão com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE. As informações levarão em conta os dados divulgados em sua mais recente disponibilização.

AGROPECUÁRIA

Fonte: IBGE/LSPA

De acordo com o cálculo do PIB trimestral, o setor agropecuário nos três primeiros meses do ano de 2020 registrou expansão de 3,9%, ante mesmo período do ano anterior (1º tri. 2020/1º tri. 2019). A alta registrada foi determinada pela expansão na agricultura (4,3%).

Segundo o quarto Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE/LSPA – abril 2020), o resultado positivo pode ser sinalizado pela variação em volume na safra dos principais grãos, com alta de 7,0%, sendo estimada uma produção total de 8,9 milhões de toneladas, conforme se pode observar na tabela. Em relação à área plantada, a retração foi de 0,7%, na comparação anual, registrando expansão de 3,1 milhões de hectares.

Os destaques positivos foram às previsões de alta do milho (+ 14,8%) e do feijão (+ 10,7%), cuja área plantada do feijão recuou 1,9% e a do milho manteve-se estável (0, 0%). O destaque negativo ficou por conta da previsão para o algodão (-7,0%), além do recuo de 5,1% na área plantada e da cana de açúcar com recuo em sua produção em 3,9%.

A produção física da soja cresceu 7,0% em relação ao mesmo período do ano passado e a área plantada expandiu 1,3%. O café apresentou uma variação de 0,2% e a mandioca, cultura relevante na agricultura familiar, manteve- se estável em relação a safra passada tanto em produção física, quanto em área plantada (0,0%). Destaque também para a alta do cacau com estimativa de 16,2% em sua produção física.

Tabela 2
Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas – Bahia – 2020

Culturas/safras	Produção física (t)		
	2019(1)	2020(2)	Variação (%)
Mandioca	963	963	0,0
Cana-de-açúcar	4.206	4.042	-3,9
Cacau	105	122	16,2
Grãos	8.284	8.866	7,0
Algodão	1.494	1.390	-7,0
Café	180.510	180.840	0,2
Feijão	290	321	10,7
Milho	1.642	1.884	14,8
Soja	5.309	5.681	7,0
Sorgo	70	85	22,7

Fonte: IBGE/LSPA.
(1) Previsão de safra 2019.
(2) Previsão de safra 2020 (abr. 2020).

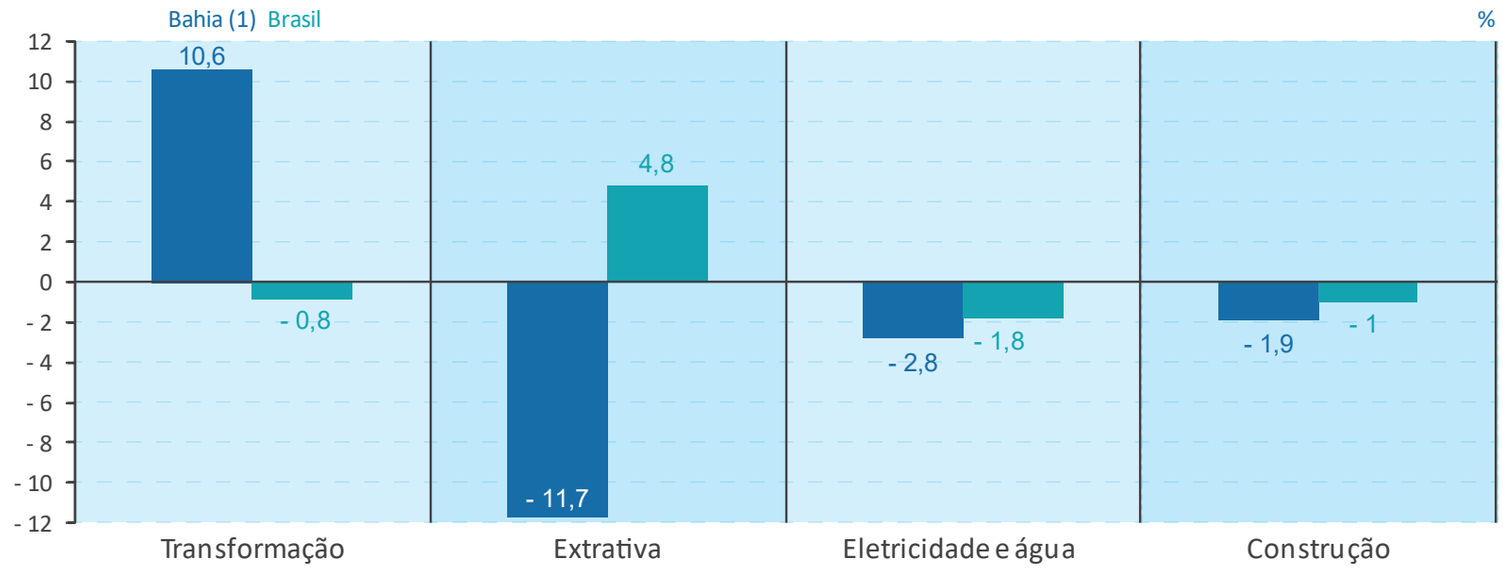
INDÚSTRIA

Fonte: IBGE/PIM

No que concerne ao setor industrial baiano, a expansão observada no valor adicionado foi de 4,5%, impulsionada pela alta de 10,6% da indústria de transformação. A extrativa mineral apresentou retração no valor adicionado em 11,7%, influenciada pela queda da produção de petróleo (-4,0%) e gás natural (-9,9%). A atividade da construção civil registrou queda no VA (-1,9%), corroborado pelo saldo negativo superior a dois mil postos de trabalho no período janeiro a março, entretanto apenas o mês de março foi responsável por -1.656 postos, segundo os dados do novo Caged.

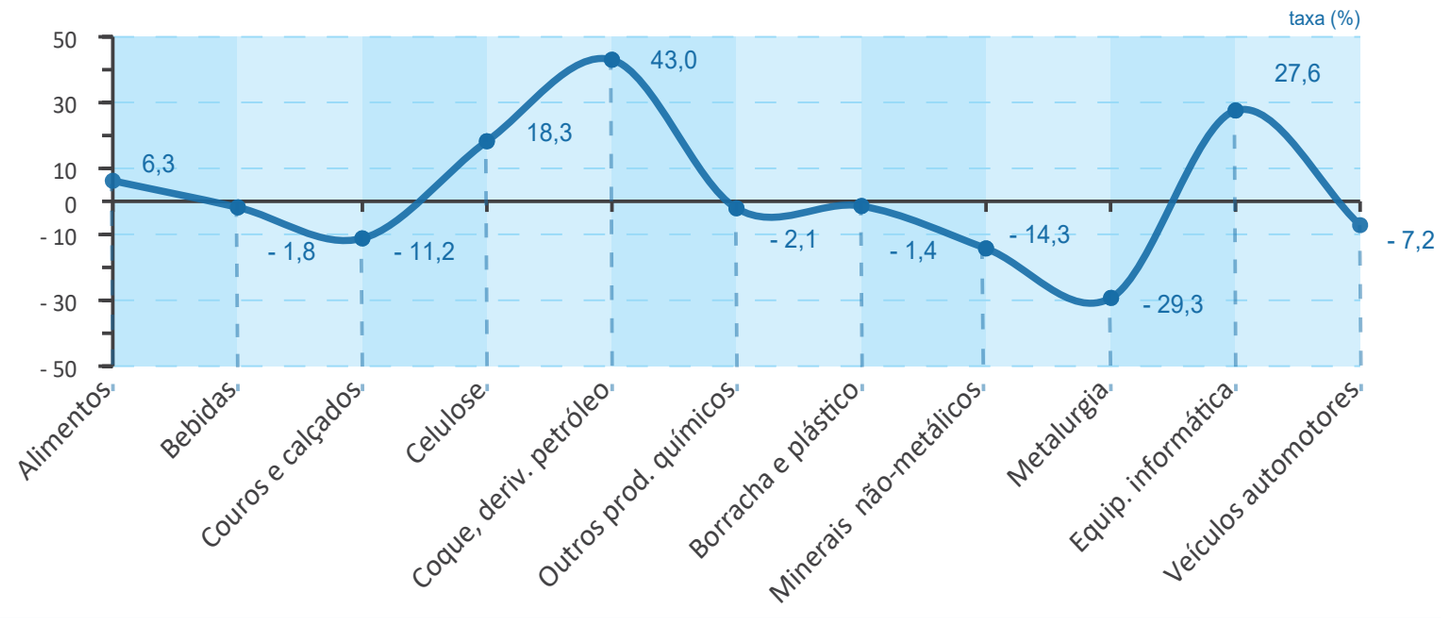
Conforme a Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF), realizada pelo IBGE, foi registrado alta de 7,1% no primeiro trimestre do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior. Dos 12 segmentos, quatro influenciaram o resultado positivo, com Evolução dos gêneros da indústria de transformação - prod. física. Bahia, destaque para derivados de petróleo (43,0%); celulose, papel e produtos de papel (18,3%); produtos alimentícios (6,3%); e equipamentos de informática (27,6%). As maiores quedas foram registradas nos gêneros da metalurgia (-29,3%); e minerais não-metálicos (-14,3). Outra gênero que merece destaque é veículos automotores com retração de 7,2%.

Gráfico 2
Variação das atividades da indústria no primeiro trimestre (em relação ao mesmo período do ano anterior) Bahia e Brasil – 2020



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 3
Evolução dos gêneros da indústria de transformação – Prod. física (em relação ao mesmo período do ano anterior) Bahia – Jan.-mar. 2020/Jan.-mar. 2019



Fonte: IBGE.

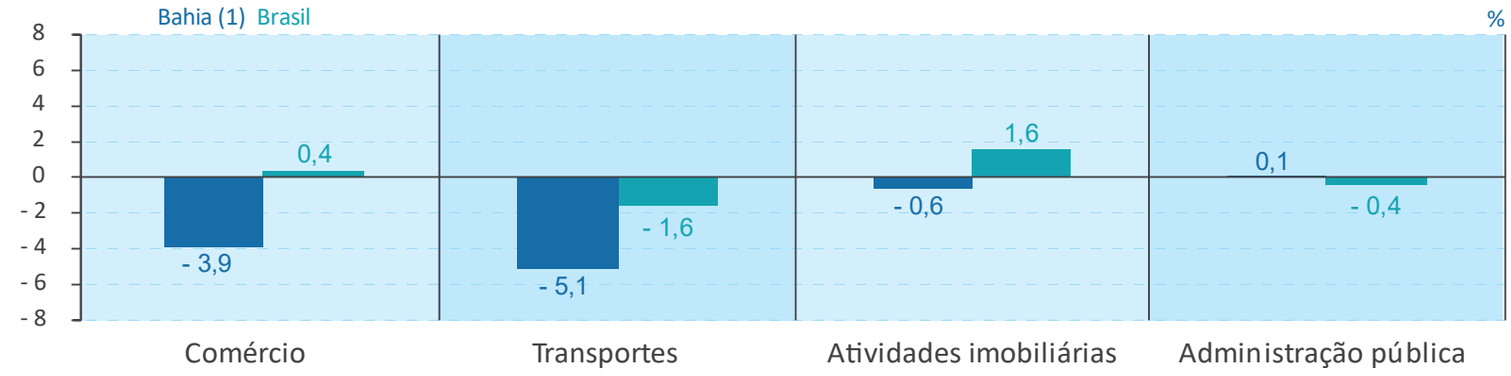
SERVIÇOS

Fonte: IBGE/PMC

Com relação ao mesmo período do ano anterior, a queda verificada em volume foi de 1,8%, influenciado, sobretudo pela retração do comércio (-3,9%) e dos transportes (-5,1%), proveniente do baixo desempenho do transporte duto viário e do transporte de armazenagem e correios das famílias produtoras.

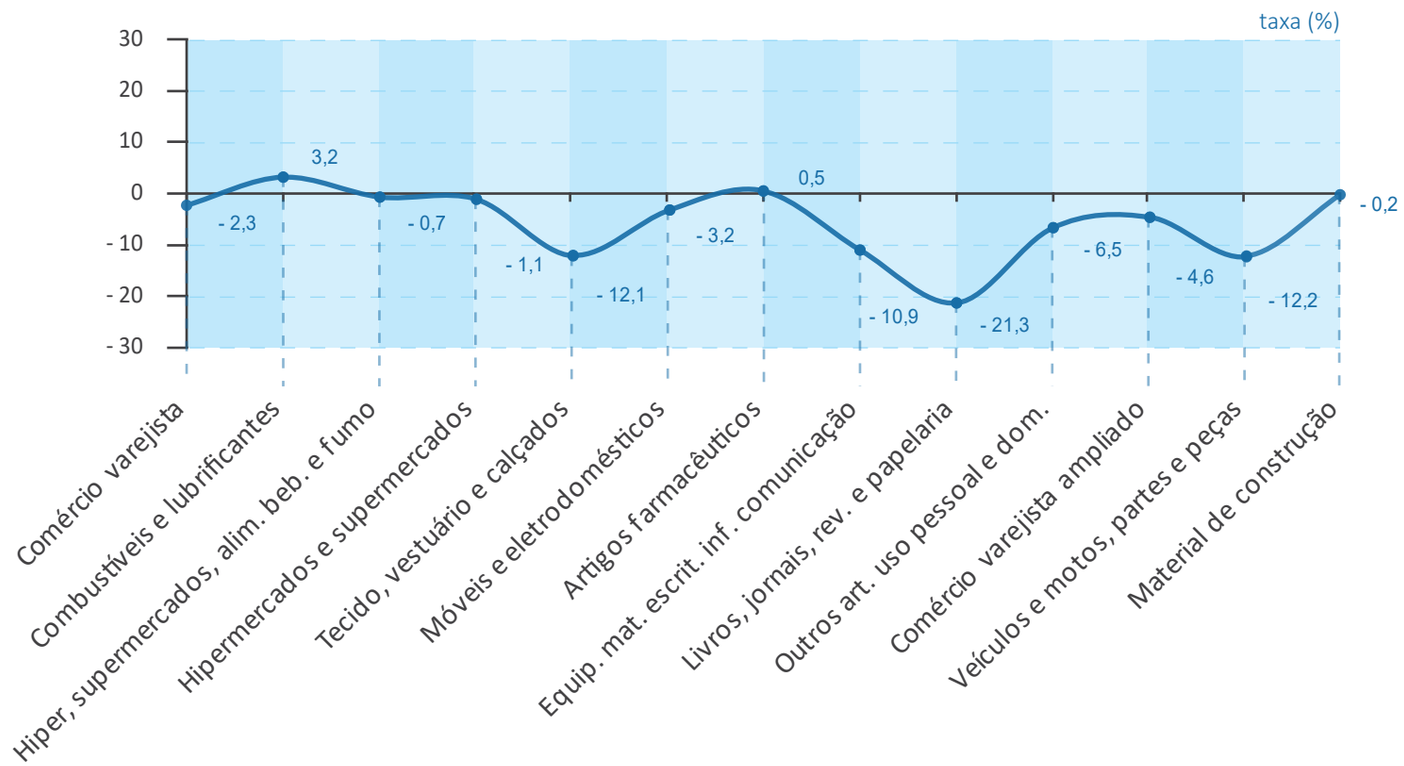
Os indicadores de desempenho do comércio varejista ampliado, segundo grupos de atividade, divulgados recentemente pela Pesquisa Mensal do Comércio (2020) do IBGE evidenciam retração em volume de 4,6%. Apenas duas atividades registraram expansão: combustíveis e lubrificantes (3,2%) e artigos farmacêuticos (0, 5%). Em contrapartida a queda acentuada em diversas atividades, conforme observado no gráfico ao lado, contribuiu para a retração no primeiro trimestre do ano no comércio varejista. As maiores quedas foram verificadas nas atividades de livros, jornais, revistas e papelaria (-21,3%); tecidos, vestuário e calçados (-12,1%); e veículos e motos (- 12,2 %). Este último segmento, fortemente influenciado pela incerteza quanto ao comportamento da atividade econômica no país.

Gráfico 4
Variação das atividades de serviços no primeiro trimestre (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 2020



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 5
Indicadores de desempenho do comércio, por grupos de atividades
Bahia – Jan.-mar. 2020/Jan.-mar. 2019

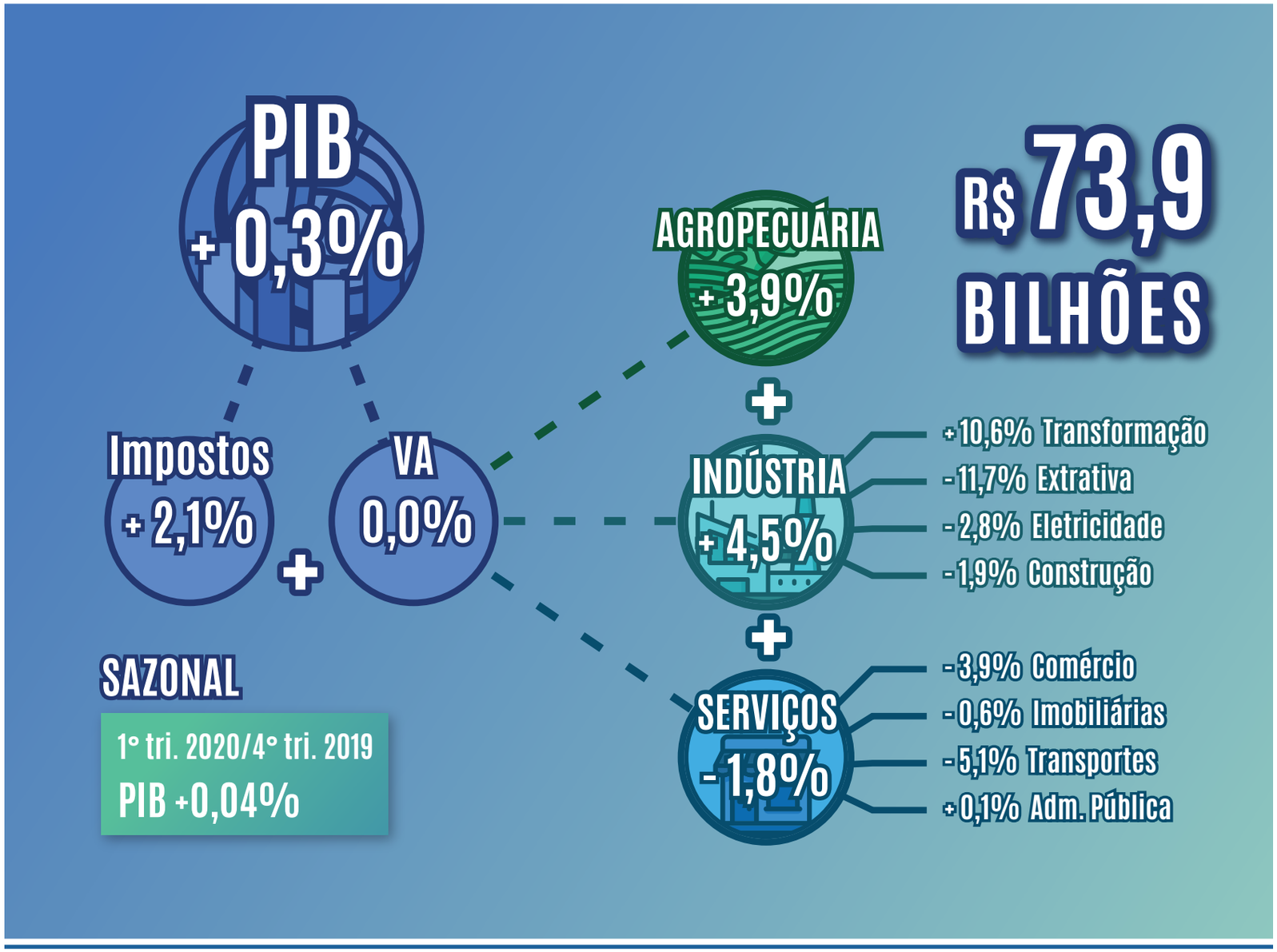


Fonte:IBGE.

PIB

Elaboração: SEI/Coref

Produto Interno Bruto – Bahia – 1º tri. 2020



Elaboração: SEI/Coref.

Referências

BOLETIM DO CAGED. Salvador: SEI, 2020. Disponível em: https://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/caged/rel_CAGED_abr20.pdf. Acesso em: 26 maio 2020.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2020. *Estatísticas do comércio exterior*. Disponível em: http://www.desenvolvimento.gov.br. Acesso em: 27 maio 2020.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 3 maio 2020.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL PRODUÇÃO FÍSICA – REGIONAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 15 maio 2020.

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro: IBGE,2020. Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 15 maio 2020.

PIB TRIMESTRAL DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: http;//www.ibge.gov.br. Acesso em: 30 maio 2020.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carol Araújo Vieira
Denis Veloso

EDITORIA-GERAL

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO

EDITORAÇÃO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
Elvira Mèjia

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 www.sei.ba.gov.br

SEI 25 65 25 ANOS DE SEI 65 ANOS DE HISTÓRIA

GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DO PLANEJAMENTO